

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DETECÇÃO DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM EQUÍDEOS NO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA, BRASIL

Elias Santana Anchieta Silva (elias.s4152@ufob.edu.br)

Mariana Matos De Souza (mariana.s1654@ufob.edu.br)

Manuel Cedraz Carneiro Velame (manuel.v9077@ufob.edu.br)

Brenda Luiza Ferreira De Souza (brenda.s5409@ufob.edu.br)

Dinamérico De Alencar Santos Junior (dinamerico.junior@ufob.edu.br)

A parasitofauna que acomete equídeos é ampla e inclui tanto endoparasitas, como helmintos e protozoários, quanto ectoparasitas, como ácaros, carrapatos, piolhos e dípteros hematófagos. Dentre esses, os helmintos gastrintestinais, especialmente os pequenos e grandes estrôngilos (família Strongylidae), destacam-se como os mais prevalentes em diferentes regiões geográficas. Esses parasitas exercem impacto significativo sobre a saúde e o desempenho dos animais, estando associados a prejuízos econômicos relevantes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo principal identificar os principais gêneros de parasitas gastrintestinais que acometem equídeos no município de Barra, Bahia, Brasil, bem como avaliar seus possíveis efeitos sobre os parâmetros físicos dos animais. Ressalta-se que as coletas foram realizadas

mediante consentimento do responsável legal pelos animais. O estudo foi conduzido por meio de amostragem por conveniência, sem restrição de sexo ou idade, considerando apenas a localização dos indivíduos, que deveriam estar dentro dos limites territoriais do município de Barra. Foram coletadas amostras fecais de 26 animais, sendo 25 equinos e 1 asinino. Para análise laboratorial, foram obtidos no mínimo 50 g de fezes de cada indivíduo, destinados à realização do exame de ovos por grama de fezes (OPG), conforme a técnica descrita por Gordon e Whitlock (1939). Dos 26 exames realizados, apenas 7 apresentaram positividade para ovos de parasitas, pertencentes a dois gêneros distintos: *Trichuris* sp. e *Strongylus* sp., identificados em 1 e 6 indivíduos, respectivamente, sem ocorrência de coinfecção. Por fim, destaca-se a identificação de *Trichuris* sp., cuja ocorrência em equídeos é raramente descrita na literatura, havendo apenas um relato prévio. Esse achado sugere a necessidade de novos estudos que investiguem o papel dos equídeos como possíveis hospedeiros acidentais ou erráticos desse parasito. Tal hipótese torna-se ainda mais relevante quando se considera o manejo compartilhado entre equídeos e bovinos em sistemas de criação extensivos, condição que pode favorecer a exposição e eventual infecção cruzada entre espécies.

Palavras-chave: equideocultura; *trichuris* sp; sanidade animal; hospedeiro acidental.